

"O ônibus é o caminho para a mobilidade inteligente"

www.revistaautobus.com.br

Paradiso 1800DD

**CONFORTO
E SOFISTICAÇÃO****Ajustado para a condição brasileira**

A realidade brasileira, em muitos aspectos, traça linhas bem criativas nos mais diversos setores em nossa sociedade. O chamado "Custo Brasil" faz com que a adoção de planos e medidas alternativas pesem de maneira significativa visando o alcance de rentabilidade e até mesmo de sobrevivência, perante um mercado competitivo. Contudo, em muitos casos, a qualidade e a eficiência geram dúvidas e ficam a desejar quando se trata da fabricação de algum produto ou na promoção de serviços.

As operadoras de ônibus urbanos não escapam desse contexto. Os desafios diários para disponibilizar transporte para milhares de pessoas e os desequilíbrios econômicos da operação fazem parte de suas rotinas. A carência de planejamento e gestão pública, os custos elevados, a escassez de recursos extras de financiamento e investimento, falta de infraestrutura adequada à operação e a queda do número de passageiros transportados, são fatores que têm levado as transportadoras a buscarem estabilidade por meio de variáveis, que em muitos casos estão se tornando tendências.

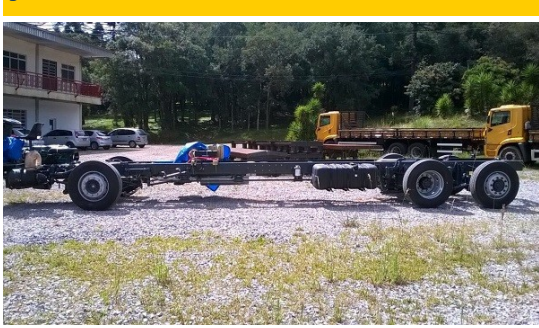
Quer um exemplo? A operação de versões mais simples de ônibus com uma configuração bem diferente da utilizada atualmente em rotas urbanas. O motor dianteiro permanece, mas o veículo ganha alguns itens de conforto, como a suspensão pneumática, e seu comprimento é espichado. Dos atuais 13 metros para 15 metros, proporcionando o aumento da capacidade de passageiros (100) sem ter que investir em um chassi mais pesado e caro. É eficiente e funcional? O mercado dá mostra que sim, já que os aspectos citados acima contribuem para que o modelo se encaixe no gosto do operador.

Tal versão pode ter um valor 45% menor que um modelo articulado, veículo que agrega expressiva tecnologia, porém com maior ônus ao operador, principalmente para aquele que realiza seus serviços em condições não tão atrativas (ruas esburacadas, falta de prioridade operacional, tarifas inadequadas) que justifiquem o investimento em um ônibus melhor.

Essa nova categoria de veículo foi incluída na recente revisão da norma NBR 15.570, da ABNT, que determina as questões técnicas para a construção de ônibus no Brasil. É funcional e muito prático, mas no processo de evolução do modal, representa um passo atrás, se queremos uma mobilidade urbana com mais qualidade advinda de um transporte moderno e eficiente feito pelos ônibus de última geração. Novamente, precisamos observar que temos um mercado que leva em consideração a sustentabilidade econômica de seu negócio. Igualmente, não podemos culpar as montadoras por oferecerem tal produto, pois as mesmas enxergam nele mais uma oportunidade de negócios. Se é permitido, porque não explorar?

E como tirar proveito dessa opção com sua viabilização técnica e desempenho operacional? Onde ela será usada, em linhas alimentadoras, convencionais, em corredores ou até mesmo em sistemas de BRT (Trânsito Rápido de Ônibus)? As respostas ficam a cargo de uma demanda, seja crescente ou não, permitindo que o veículo se torne uma tendência.

Cobrar dos poderes públicos municipais uma transformação e valorização dos sistemas de transporte público com condições mais atraentes de operação (infraestrutura adequada, por exemplo), objetivando os melhores ônibus e serviços, capazes de reconquistar a demanda perdida de passageiros e cativar o usuário do automóvel, é uma saída para que a evolução se sobreponha ao arranjo veicular.



Imagens - Reprodução

**O Brasil precisa, mais do que nunca, dos brasileiros***

Trabalhar no segmento de transporte de passageiros e encomendas nos ensina que é preciso seguir adiante, sempre, superando as dificuldades para chegar a destino estabelecido. O momento econômico e político pelo qual passa o Brasil exigem este mesmo empenho de todos os brasileiros.

Apesar das adversidades, dos novos obstáculos que insistem em continuar minando a confiança no País, é preciso unir esforços para superar as instabilidades. Como já aconteceu em outros episódios da história brasileira, a perseverança, empenho e desejo de vencer do nosso povo servirão como impulso para superar mais esta crise.

Estamos reforçando, junto aos profissionais da Princesa dos Campos, os princípios primordiais que movem nossa empresa e representam a razão maior da nossa existência. Trabalhamos com a missão de transportar pessoas aos seus destinos e abastecer mercados, com o objetivo de melhorar e aperfeiçoar o atendimento aos clientes, sempre. Para que isto aconteça na prática, não abrimos mãos de valores como segurança, transparência nos relacionamentos, confiabilidade, respeito à vida, orgulho de quem somos e do espírito inovador.

Estamos confiantes na transformação que o povo brasileiro está colocando em prática. Os primeiros sinais positivos já estão aparecendo. Os índices de inflação pararam de subir drasticamente, a taxa básica de juros foi reduzida, a cotação do dólar está se estabilizando e, em paralelo a isto, agências internacionais estão voltando a acreditar no Brasil. A nota de classificação do País no mercado internacional foi elevada, recentemente. Nos primeiros meses deste ano, o saldo de empregos está sendo positivo, em âmbito nacional. Estes indícios de melhora devem nos motivar.

Cada trabalhador, cada empresário que investe e acredita no Brasil sabe o quanto é difícil fazer um empreendimento prosperar neste País, por conta de uma série de fatores. Porém, estas são as condições do momento. É com base nelas que os novos planos devem ser traçados.

As entidades de classe, a sociedade civil organizada, cada cidadão individualmente, pode ajudar o País. Sejam nas relações pessoais ou nas negociações entre empresas, fornecedores e clientes, o que deve prevalecer é o princípio do respeito, da ética e da transparência.

Na Princesa dos Campos, estamos atuando de forma intensa para melhorar os processos de gestão, de maneira a garantir processos mais eficazes e transparentes. Mantivemos os investimentos previstos. Entre eles, a aquisição de novos ônibus e melhoria nas estruturas físicas da empresa. O novo Terminal Multifuncional de Encomendas está em operação, na Cidade Industrial de Curitiba. Foram aplicados mais de R\$ 25 milhões neste projeto.

Estabelecemos como meta ampliar a participação nos mercados nos quais atuamos, especialmente no segmento de Encomendas. Acreditamos no Brasil e, acima de tudo, no povo brasileiro, em cada um dos nossos mais de 1.300 profissionais, espalhados por quase todos os estados brasileiros.

O cenário é de adversidade, mas vamos superá-lo. O slogan da Princesa dos Campos é "Viajar Com Amigos". A situação do Brasil requer laços de amizade sincera, de focarmos no objetivo comum de reconstruir a Nação. Vamos em frente!

*Por Florisvaldo Hudinik, diretor presidente do Expresso Princesa dos Campos

**Estrela em alta no transporte público de Santiago**

O Chile é o segundo maior mercado de exportação para a Mercedes-Benz do Brasil em termos de ônibus. Prova disso é a mais recente comercialização de 94 chassis para o sistema de transporte coletivo Transantiago, da capital chilena. O modelo O 500 U, escolhido nessa última transação comercial, foi desenvolvido para as aplicações urbanas, tendo como um dos destaques o embarque e desembarque em piso baixo, além da suspensão pneumática que aumenta o nível de conforto nas viagens e o motor OM 926 LA de 256 cv. Das 94 unidades vendidas, 68 já estão em operação e outras 26 seguem ainda neste ano.

Matthias Barth, diretor geral da Daimler Latina, afirma que a forte presença dos veículos Mercedes-Benz no transporte coletivo urbano da capital chilena ganha ainda mais evidência pelo fato do Transantiago operar com alta demanda - diariamente são transportados mais de 1,5 milhões de pessoas. "Comercializamos o modelo O 500 U desde a implementação desse Sistema que requer ônibus de grande versatilidade, robustez e resistência para encarar a rotina de transporte com grande movimentação de passageiros, como é o caso da cidade de Santiago do Chile", comentou.

São mais de 3.400 ônibus (modelos O 500 U, O 500 UA, LO 915, LO 916 e OH 1115) comercializados com o sistema Transantiago desde 2007. "Cada novo contrato que fechamos é motivo de satisfação. Os ônibus Mercedes-Benz têm uma forte imagem de qualidade, durabilidade, conforto e segurança nos países da América Latina. O Chile é um grande exemplo de que os clientes e os usuários reconhecem os atributos de nossos produtos", salientou Philipp Schiemer, presidente da Mercedes-Benz do Brasil e CEO América Latina.

As exportações têm contribuído com os números positivos da montadora em um momento difícil do mercado brasileiro, com quedas expressivas nas vendas. No ano passado foram enviados 6.527 unidades, crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior, com 5.902 unidades. "Para 2017, a expectativa também é de avanço nas vendas. No acumulado do quadrimestre, por exemplo, foram vendidas 475 unidades, o que representa 58,5% do mercado e aumento de 33,7% em comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram comercializados 315 ônibus e a participação de mercado era de 44,2%", destacou Matthias Barth.



Imagens - Divulgação

Agora você pode acompanhar a revista AutoBus no Facebook

<https://www.facebook.com/pages/Revista-AutoBus/723249597767433?fref=ts>

Editor - Antonio Ferro
Jornalista responsável - Luiz Neto - MTB 30420/134/59-SP

contato@revistaautobus.com.br ou ligue para 11 99832 3766

Revista AutoBus
www.revistaautobus.com.br